



PROJETO CESTA BÁSICA

MAIO

BOLETIM INFORMATIVO

EDIÇÃO LXII

2024

CASCADEL, 14 DE JUNHO DE 2024

unioeste

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE CASCADEL



Projeto de Extensão:

DETERMINAÇÃO MENSAL DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO EM CASCAVEL-PR

COORDENAÇÃO

Luciano de Souza Costa
Katia Fabiane Rodrigues
Rosangela Maria Pontili

EQUIPE DOCENTE

Carla Cristiane do Nascimento Antunes
Caroline Todeschini
Vander Piaia

ACADÊMICOS

Ana Clara da Silva
Carlos Eduardo Oriente de Oliveira
Ellen Maria Rufatto
Isabela Carbonera Branco
João Pedro Moreira da Silva Pin
João Vitor Seixas Sampaio
Juan Carlos Raimundi

Larissa Kerolli Menezes Machado
Lucas Freire Bauer Santos
Luis Fernando Piacentini
Pâmela Guimarães Zuniga
Renann de Andrade Ximeness
Sophia dos Santos Rodrigues
Sophia Issa De Bona Sartor

PARCERIA

Unioeste/Campus de Francisco Beltrão
Unioeste/Campus de Toledo

APOIO

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Colegiado de Ciências Econômicas



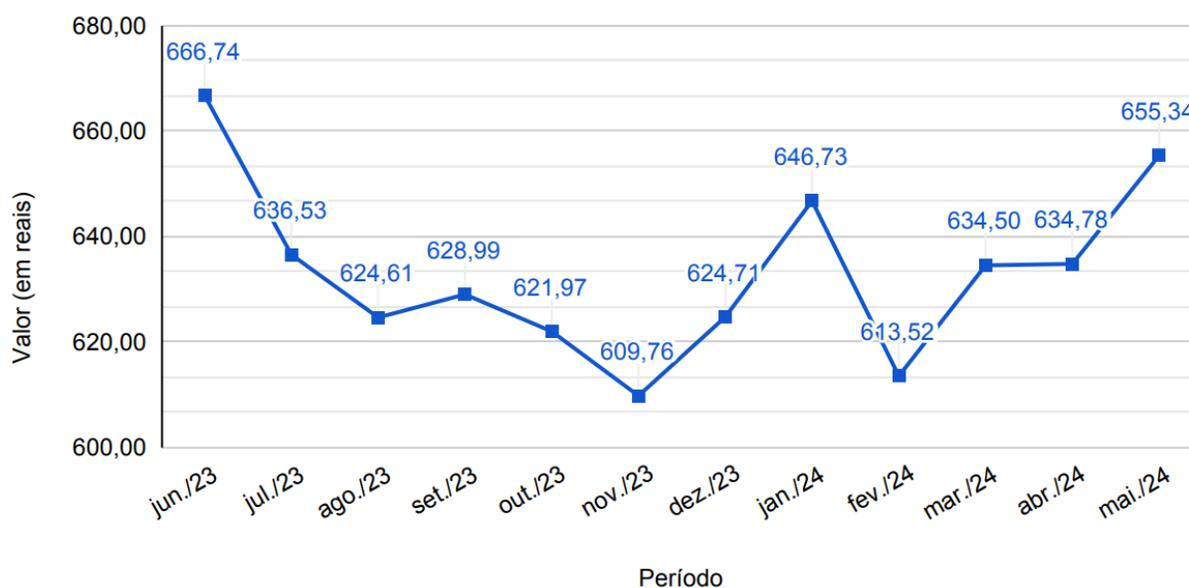


O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel aumentou 3,24% em maio de 2024.

Cascavel, 14 de junho de 2024

Em maio de 2024, o valor da cesta básica individual de alimentos (CBA), no município de Cascavel, comparado com abril de 2024, teve uma variação positiva de 3,24%, passando de R\$634,78 para R\$655,34, ou seja, em maio de 2024 seriam necessários R\$655,34 para uma pessoa adquirir todos os bens da cesta básica de alimentos. No cenário nacional, segundo o DIEESE (2024), o valor da cesta básica subiu em 11 das 17 capitais pesquisadas, com destaque para os aumentos em Porto Alegre (3,33%), Florianópolis (2,50%), Campo Grande (2,15%) e Curitiba (2,04%). Por outro lado, as quedas mais significativas ocorreram em Belo Horizonte (2,71%) e Salvador (2,67%).

Gráfico 1 - Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel – PR



Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme Tabela 1, dos 13 produtos pesquisados em Cascavel, 7 apresentaram variação positiva em seus preços. Entre as altas destacam-se: batata (40,23%), leite (9,13%), arroz (8,30%) e o café (4,02%). O preço do quilo da batata subiu em todas as capitais da região Centro-Sul, com valores que oscilaram entre 17,92% em Goiânia e 44,32% em Campo Grande. O aumento nos preços é uma resposta ao fim do período da oferta da safra das águas. O leite registrou alta em 16 das 17 capitais pesquisadas e as variações ficaram entre 0,80% em Salvador e 12,41% em Porto Alegre. Devido à entressafra a oferta de leite foi menor no campo e, conseqüentemente, o preço do produto aumentou no varejo. Além disso, o preço do arroz aumen-



O cálculo do Valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel é baseado na metodologia do DIEESE (2016). Ver referências.

tou em 15 capitais, com variações positivas que oscilaram entre 1,05% em Recife e 16,73% em Vitória. O impacto das enchentes no Rio Grande do Sul influenciou a oferta do produto e elevou seu preço. Por fim, o café ficou mais caro em todas as capitais, os valores variaram entre 0,69% em Belém e 9,66% em Recife. A instabilidade na produção do grão no Vietnã e uma colheita mais lenta no mercado interno elevaram as cotações do café moído (DIEESE, 2024). Conforme o cálculo de impacto (Tabela 1) a batata e o leite tiveram, respectivamente, contribuição de 2,67% e 0,54% no valor da cesta básica.

Por outro lado, 5 produtos apresentaram variação negativa no município de Cascavel, com destaque para o feijão (16,85%). No cenário nacional o feijão diminuiu nas 17 capitais e as variações negativas ficaram entre 12,54% em Curitiba e 5,90% em Florianópolis. A segunda safra do feijão garantiu o abastecimento do mercado e, portanto, o produto apresentou preços menores no varejo. Conforme o cálculo de impacto (Tabela 1), o feijão contribuiu com -0,98% no valor da cesta básica.

Tabela 1 - Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel – PR (Maio de 2024)

	Abr/24	Mai/24	Abr-Mai/24	Abr/24	Mai/24
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)	Peso relativo (%)	Impacto(%) ⁽¹⁾
	A	B	C = (B-A/A)*100	D	E = C*D
Alimentação	634,78	655,34	3,24	100	3,24
Arroz	29,95	32,43	8,30	2,83	0,23
Feijão Preto	8,21	6,83	-16,85	5,82	-0,98
Açúcar	18,98	18,93	-0,24	1,79	0,00
Café em Pó	16,31	16,96	4,02	3,08	0,12
Farinha de trigo	18,16	18,1	-0,35	0,86	0,00
Batata	7,01	9,83	40,23	6,63	2,67
Banana	5,23	5,41	3,35	4,95	0,17
Tomate	8,86	9,19	3,78	12,56	0,47
Margarina	7,95	7,92	-0,43	1,88	-0,01
Pão francês	12,18	12,22	0,33	11,51	0,04
Óleo de soja	5,66	5,6	-0,98	0,89	-0,01
Leite	4,98	5,44	9,13	5,89	0,54
Carne	39,73	39,73	0,00	41,31	0,00

Fonte: Dados da pesquisa.

1 O impacto diz respeito à participação de cada produto na variação percentual do valor da cesta básica. Seu cálculo é feito multiplicando-se a variação percentual de cada produto no mês atual pelo peso relativo do produto em relação ao valor total da CBA do mês anterior.

Varição acumulada em 12 meses dos produtos da Cesta Básica de Alimentação

A Tabela 2 aponta uma tendência de alta nos preços, também identificada na maioria das capitais cuja medição acontece. De certo modo, já era esperado, pois o período pesquisado corresponde à entressafra de vários produtos agrícolas. Contudo, o revés climático ocorrido no Rio Grande do Sul foi o principal responsável pelo aumento do preço do arroz em 8,30%. Também o café em pó, além do atraso da safra nacional, teve sua cotação compelida nos mercados externos devido à instabilidade da safra vietnamita, pois o Vietnã é o segundo produtor mundial, atrás apenas do Brasil e muito à frente da Colômbia (MAPA, 2024). A surpresa negativa ficou por conta da batata, que está firme no seu papel de vilã dos preços. Era esperado um equilíbrio maior do preço do produto, devido à grande alta que o item tem apresentado, ao longo dos últimos meses, o que resultou na ampliação da área cultivada. Contudo, a diminuição da produtividade devido a fatores climáticos quase anulou o aumento da área de cultivo. Há uma expectativa de boa colheita da “segunda safra” no mês de junho, a qual deverá fazer pressão para um preço menor do tubérculo na próxima medição. Felizmente, o feijão preto caiu 16,85%, evitando assim um aumento mais significativo do preço da cesta básica.

Conforme a Tabela 2, é possível constatar que a batata foi, de longe, o item que mais teve acréscimo de preço no ano de 2024, subindo 54,11%. Na variação acumulada em 12 meses, a porcentagem de aumento chega a 99,30%. As razões de tal aumento foram analisadas anteriormente. Esse aumento desequilibrou a composição final do preço da cesta básica. Para exemplificar, a batata foi responsável por 2,67% do aumento total da cesta básica, o qual foi de 3,24% em Cascavel, apenas no mês de maio.

Tabela 2 - Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2024

	Variação mensal (%) de Abr-Mai/24	Variação acumulada (%) em 12 meses	Variação acumulada (%) no ano de 2024
Alimentação (CBA)	3,24	0,52	5,10
Arroz	8,30	28,90	4,17
Feijão Preto	-16,85	-5,50	-21,12
Açúcar	-0,24	0,45	-6,04
Café em Pó	4,02	1,86	15,98
Farinha de trigo	-0,35	-21,85	-8,63
Batata	40,23	99,30	54,11
Banana	3,35	17,90	4,91
Tomate	3,78	21,40	19,13
Margarina	-0,43	-19,33	-5,28
Pão francês	0,33	-6,65	3,02
Óleo de soja	-0,98	-17,42	-4,60
Leite	9,13	-4,11	26,21
Carne	0,00	-9,38	-0,35

Fonte: Dados da pesquisa.

Ressalta-se que, de acordo com a Tabela 3, o preço médio do tubérculo em maio de 2024 foi de R\$6,56. O menor valor observado ocorreu em setembro de 2023, quando a batata custava R\$4,41, enquanto o preço máximo foi registrado no mês de maio, quando alcançou R\$9,19. Conforme a série histórica, a batata passou a apresentar oscilações mais significativas de forma consecutiva a partir de dezembro de 2023, o que explica o resultado expressivo em ambos os índices de variação acumulada do produto (Tabela 2).

Em segundo lugar na corrida dos preços altos está o leite, com variação de 26,21% em 2024. Porém, diferente da batata que vem num rallye de alta constante no acumulado dos últimos 12 meses, o leite ainda está com uma variação negativa de 4,11%, demonstrando que o aumento registrado caracteriza um movimento de recomposição de seu custo.

Em terceiro lugar, o tomate apresentou uma trajetória parecida com o cenário nacional, uma vez que registrou alta de 19,13% em 2024 e de 21,40% no acumulado de 12 meses em Cascavel. Segundo o DIEESE (2024), em 12 meses o preço subiu em todas as capitais. A maturação mais lenta do fruto, devido ao clima mais frio e chuvoso, reduziu a oferta e elevou os preços no varejo. Felizmente, o feijão preto, com uma queda acumulada de 21,12%, no ano de 2024, juntamente com a diminuição do preço da farinha de trigo, do açúcar e da margarina, permitiu algum equilíbrio na gangorra dos preços.

Tabela 3 - Preço médio (R\$) dos produtos da Cesta Básica de Alimentação de maio de 2023 à maio de 2024

Período	Arroz	Feijão preto	Açúcar	Café em Pó	Farinha de Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão francês	Óleo de Soja	Leite	Carne
Mai/23	25,18	7,61	18,91	16,75	22,62	5,14	4,91	8,22	9,65	13,15	6,72	5,78	43,93
Jun/23	28,45	6,83	19,76	16,33	22,19	7,21	4,49	8,06	9,09	12,34	6,35	5,79	45,54
Jul/23	24,00	6,79	19,37	16,35	21,58	5,04	4,37	7,88	9,06	11,96	6,05	5,48	44,54
Ago/23	24,74	6,65	19,38	15,47	21,11	5,20	5,46	7,25	9,03	11,32	5,85	5,01	43,82
Set/23	26,23	6,80	19,91	15,33	21,18	4,41	6,43	8,19	9,05	11,28	6,11	4,76	43,05
Out/23	26,84	6,69	19,72	14,66	19,73	5,25	6,71	7,88	8,73	11,41	5,72	4,36	42,09
Nov/23	28,21	7,07	19,36	14,32	19,65	5,20	5,76	7,54	8,61	11,12	5,69	4,24	41,77
Dez/23	31,27	8,64	20,13	14,50	19,75	6,71	5,26	8,26	8,36	11,86	5,87	4,22	40,05
Jan/24	32,40	8,95	19,63	14,61	19,35	9,13	5,19	8,85	8,36	11,81	5,94	4,24	40,18
Fev/24	32,20	9,11	19,17	15,07	18,81	8,63	6,08	6,54	8,21	12,10	5,70	4,53	37,31
Mar/24	31,35	9,26	19,41	15,58	18,75	6,49	5,88	8,55	7,84	12,23	5,59	4,70	39,53
Abr/24	29,95	8,21	18,98	16,31	18,16	7,01	5,23	8,86	7,95	12,18	5,66	4,98	39,73
Mai/24	32,43	6,83	18,93	16,96	18,10	9,83	5,41	9,19	7,92	12,22	5,60	5,44	39,73
Média	28,71	7,65	19,44	15,56	20,08	6,56	5,48	8,10	8,61	11,92	5,91	4,89	41,64
Mínimo	24,00	6,65	18,91	14,32	18,10	4,41	4,37	6,54	7,84	11,12	5,59	4,22	37,31
Máximo	32,43	9,26	20,13	16,96	22,62	9,83	6,71	9,19	9,65	13,15	6,72	5,79	45,54

Fonte: Dados da pesquisa.

Poder de compra do trabalhador

A cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel teve um leve aumento de 3,24% e isso fez com que o gasto com alimentos em relação ao salário mínimo bruto aumentasse de 44,96% em abril de 2024 para 46,41% em maio de 2024. Esse aumento também contribuiu para que o gasto com a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário mínimo líquido aumentasse de 48,60% para 50,18% no mesmo período. Portanto, houve redução no poder de compra do trabalhador (Tabela 4).

Tabela 4 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos (CBA) no salário do trabalhador entre os meses de maio de 2023 e maio de 2024

Período	Cesta Básica Individual (CBA) ⁽³⁾ (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) ⁽⁴⁾	Salário Mínimo Líquido (R\$) ⁽⁵⁾	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Líquido
Mai/23	655,24	1.320,00	1.221,00	49,64	53,66
Jun/23	666,74	1.320,00	1.221,00	50,51	54,61
Jul/23	636,53	1.320,00	1.221,00	48,22	52,13
Ago/23	624,61	1.320,00	1.221,00	47,32	51,16
Set/23	628,99	1.320,00	1.221,00	47,65	51,51
Out/23	621,97	1.320,00	1.221,00	47,12	50,94
Nov/23	609,76	1.320,00	1.221,00	46,19	49,94
Dez/23	624,71	1.320,00	1.221,00	47,33	51,16
Jan/24	646,73	1.412,00	1.306,10	45,80	49,52
Fev/24	613,52	1.412,00	1.306,10	43,45	46,97
Mar/24	634,50	1.412,00	1.306,10	44,94	48,58
Abr/24	634,78	1.412,00	1.306,10	44,96	48,60
Mai/24	655,34	1.412,00	1.306,10	46,41	50,18

Fonte: Dados da pesquisa.

Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 5, na região Sudoeste paranaense o valor da cesta básica aumentou em todos os municípios onde a pesquisa é realizada: Dois Vizinhos (5,61%), Pato Branco (5,88%) e Francisco Beltrão (7,35%). Na região Oeste do Paraná, houve aumento em Cascavel (3,24%) e redução em Toledo (1,02%). Em relação a estes municípios, Cascavel apresentou o maior valor da cesta básica de alimentos (R\$655,34). Na região Sul do país houve variação positiva em todas as capitais: Curitiba (2,04%), Florianópolis (2,50%)

- Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.
- A medida provisória nº 1.143/22 fixou o salário mínimo em R\$ 1.302,00 a partir de 1º de janeiro de 2023. A Medida Provisória nº 1.172/23 fixou o salário mínimo em R\$ 1.320 a partir de 1º de maio de 2023. O Decreto nº 11.864/23 fixou o salário mínimo em R\$1.412 a partir de 1º de janeiro de 2024. O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.
- O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fevereiro de 2020 e 7,5%, após março de 2020, com a Reforma da Previdência.

e Porto Alegre (3,33%). O município de São Paulo apresentou o maior valor da cesta básica entre todas as capitais do país (R\$826,85). Dessa forma, Cascavel passou para o décimo terceiro lugar quando comparado com as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE em maio de 2024, ou seja, entre Belém, com R\$690,98 e Natal, com R\$640,10.

Tabela 5 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (Mai/2024)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Varição Abr-Mai/24 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica Individual ⁽⁶⁾
Cascavel	655,34	3,24	102h06min
Toledo*	610,02	-1,02	95h03min
Dois Vizinhos**	636,01	5,61	99h05min
Francisco Beltrão**	624,96	7,35	97h22min
Pato Branco**	640,41	5,88	99h47min
Curitiba***	741,46	2,04	115h31min
Florianópolis***	801,03	2,50	124h49min
Porto Alegre***	801,45	3,33	124h52min
São Paulo***	826,85	0,49	128h50min

Fonte: *Unioeste(2024a); **Unioeste(2024b); ***DIEESE(2024).

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

Tendo em vista o cenário nacional, o valor da cesta básica aumentou em 11 das 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE, o que contribuiu para que os brasileiros precisassem trabalhar mais horas no mês de maio visando a aquisição alimentar. Conforme o DIEESE (2024), em média os brasileiros precisaram trabalhar 110h31min para adquirir a CBA no mês de maio de 2024, 37 minutos a mais que no mês anterior. Contudo, isso não impediu que o poder de compra da hora trabalhada permanecesse em ascensão há quinze meses consecutivos: em maio de 2023 eram necessárias 113h19min de trabalho para adquirir a CBA.

No município de Cascavel também houve aumento no número de horas de trabalho necessárias para aquisição da CBA: 102h06min em maio de 2024 contra 98h54min em abril do mesmo ano, uma expansão de pouco mais de 3h de trabalho, conforme Tabela 6.

No que tange aos valores da cesta básica familiar (CBF), que leva em consideração a alimentação de dois adultos e duas crianças, o valor estimado para Cascavel no mês de maio foi de R\$1.966,02, o que reflete o já citado aumento de 3,24% dos custos com alimentação no município na comparação com o mês anterior (Tabela 6).

6 O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220: (VCB/Salário mínimo) x 220.

A partir deste valor e sabendo que o gasto com alimentação representa cerca de 35% das despesas familiares básicas, o salário mínimo bruto necessário para a manutenção de uma família em Cascavel, em maio de 2024, foi de R\$5.505,52, aumento de aproximadamente R\$173,00 com relação ao mês anterior (Tabela 6). Assim, o salário mínimo bruto necessário em Cascavel equivale a 3,9 vezes o salário mínimo nacional vigente (R\$1.412,00) e permanece insuficiente para as despesas familiares básicas. Em vista disso, apenas os gastos familiares com alimentação compunham 139,24% do salário mínimo bruto e 150,53% do salário mínimo líquido em Cascavel.

No cenário nacional, por sua vez, o valor do salário mínimo vigente também é insuficiente para suprir as necessidades básicas do trabalhador brasileiro e de sua família, haja vista que o salário mínimo necessário para tais despesas seria R\$ 6.946,37 em maio de 2024, correspondendo a 4,9 vezes o piso nacional (DIEESE, 2024).

Tabela 6 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (Mai/2023 – Mai/2024)

Período	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) ⁽⁷⁾	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) ⁽⁸⁾	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$)* ⁽⁹⁾	Número de horas de trabalho para compra da CBA em Cascavel	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
Mai/23	1.965,72	5.504,67	6.652,09	109h12min	148,92	160,99
Jun/23	2.000,23	5.601,33	6.578,41	111h07min	151,23	163,82
Jul/23	1.909,60	5.347,53	6.528,93	106h05min	144,67	156,40
Ago/23	1.873,82	5.247,33	6.389,72	104h06min	141,96	153,47
Set/23	1.886,96	5.284,12	6.280,93	104h49min	142,96	154,54
Out/23	1.865,90	5.225,14	6.210,11	103h39min	141,36	152,82
Nov/23	1.829,28	5.122,60	6.294,71	101h37min	138,58	149,82
Dez/23	1.874,13	5.248,20	6.439,62	104h07min	141,98	153,49
Jan/24	1.940,18	5.433,15	6.723,41	100h45min	137,41	148,55
Fev/24	1.840,56	5.154,19	6.996,36	95h35min	130,35	140,92
Mar/24	1.903,51	5.330,48	6.832,20	98h51min	134,81	145,74
Abr/24	1.904,33	5.332,75	6.912,69	98h54min	134,87	145,80
Mai/24	1.966,02	5.505,52	6.946,37	102h06min	139,24	150,53

Fonte: Dados da pesquisa; DIEESE(2024)*

- 7 O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.
- 8 O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item alimentação na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.
- 9 Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados.

Análise da Conjuntura Econômica

Apesar de tímido, houve um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), a preços de mercado, no primeiro trimestre de 2024, em comparação ao último trimestre de 2023, o qual foi de 0,8%. A taxa de crescimento acumulada em quatro trimestres foi de 2,5%, mesmo percentual da variação trimestral, a qual é calculada na comparação com o mesmo período do ano anterior (IBGEa, 2024). Os destaques para este resultado foram o desempenho da indústria de transformação e do setor de serviços, destacando-se, também, uma forte recuperação da Formação Bruta de Capital Fixo, que se refere ao investimento em máquinas e equipamentos; na construção civil e em outros ativos fixos (IPEA, 2024). No mercado de trabalho, consolidou-se uma trajetória positiva, devido à expansão da ocupação e conseqüente redução da taxa de desemprego que, no trimestre relativo à fev./mar./abr./2024 ficou em 7,5%, tendo apresentado uma redução de 1% em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior (IBGEb, 2024). O estoque de trabalhadores no mercado formal de trabalho, de Cascavel, foi de 118.129 pessoas, resultado de um saldo positivo de 3.594 empregos em abril/2024. A contribuição positiva partiu de todos os setores de atividade, os quais apresentaram os seguintes saldos positivos: setor de serviços (1.651), comércio (819), indústria (565), construção civil (459) e agropecuária (100) (MTB-CAGED, 2024).

A inflação, embora apresente percentuais abaixo de 1%, segue com variações positivas. A guisa de exemplo, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) ficou em 0,46% em maio/2024, com saldo acumulado dos últimos 12 meses alcançando 3,93% (IBGEc, 2024). O rendimento médio real recebido pelos brasileiros de 14 anos ou mais de idade que estavam trabalhando no trimestre de fev./mar./abr./2024 foi de R\$3.151,00 e vem demonstrando trajetória crescente, pois aumentou em 4,7% na comparação com o mesmo trimestre de 2023 (IBGEb, 2024). Apesar disso, este rendimento ainda é inferior ao salário-mínimo necessário, de R\$5.505,52, para sustentar uma família de 4 pessoas (Tabela 6).

Na análise por faixa de renda, o IPCA acumulado dos últimos 12 meses foi de 3,05% para as famílias de renda muito baixa e de 3,25% para as famílias de renda baixa (IPEA, 2024). Para o mesmo período, a Cesta Básica de Alimentos, de Cascavel, aumentou em 0,52% revelando a perda do poder de compra do trabalhador. Tem-se, que um salário mais justo e capaz de alimentar verdadeiramente uma família permanece como o grande desafio da economia brasileira.

REFERÊNCIAS

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Informe Mensal: Cesta Básica.** São Paulo: Dieese, 06 de junho de 2024. Disponível em: <https://www.dieese.org.br>. Acesso em: 11 de junho de 2024.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos.** São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>. Acesso em: 11 de junho de 2024.

IBGEa. **SCNT – Sistema de Contas Nacionais Trimestrais.** Disponível em: [Sistema de Contas Nacionais Trimestrais | IBGE](#). Acesso em: 13 de junho de 2024.

IBGEb. **Taxa de desemprego.** Disponível em: [Divulgação mensal | IBGE](#). Acesso em: 13 de junho de 2024.

IBGEc. **Inflação.** Disponível em: [Inflação | IBGE](#). Acesso em: 13 de junho de 2024.

IPEA. **Carta de conjuntura do mês de maio de 2024.** Disponível em: [Carta de Conjuntura \(ipea.gov.br\)](#). Acesso em: 13 de junho de 2024.

MAPA. **Ministério da Agricultura e Pecuária.** Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br>. Acesso em: 11 de junho de 2024.

MTB-CAGED. **Mercado de trabalho.** Disponível em: [Microsoft Power BI - CAGED](#). Acesso em: 13 de junho de 2024.

UNIOESTE. **Relatório de pesquisa da cesta básica de alimentos de Toledo - PR.** Toledo, v. 1, n. 35, p. 1-10, mai. 2024a. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 13 de junho de 2024.

UNIOESTE. **Pesquisa da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco.** Francisco Beltrão: Unioeste, 2024b. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 13 de junho de 2024.



Projeto de Extensão:

Determinação mensal do custo de Cesta Básica de Alimentação em Cascavel - PR

Contato com a ação:



cba@unioeste.br



[@custo.cestabasica](#)